



**Trabalho 2530**

**FAMÍLIA: UMA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Ariana N. do Nascimento<sup>1</sup>, Margareth Angelo<sup>2</sup>, Keila de Oliveira Lisboa Sanchez<sup>3</sup>, Adriana Muller Saleme de Sá<sup>4</sup>, José Carlos Abreu de Carvalho<sup>5</sup>.

**Introdução:** A família é constituída por um grupo de indivíduos de idades e gerações diferentes que compartilham uma larga história coletiva e possui características em comum como o idioma, a classe social, as necessidades afetivas e econômicas. As relações dentro da família são mais intensas do que em qualquer grupo da sociedade, mostrando a forte ligação entre os membros. São pessoas que se influenciam, mutuamente, com intensidade e respondem a expectativas recíprocas, revelando uma forte interação desse sistema <sup>(1)</sup>. Portanto, quando um membro da família adoece, pode levar a uma desestruturação dessa família, necessitando assim, também de cuidados e assistência do enfermeiro para ajudá-lo a enfrentar esse processo. A enfermagem tem o compromisso e obrigação ética e moral, de incluir as famílias nos cuidados de saúde, visualizando-a como cliente, avaliando as necessidades e intervindo para a resolução dos problemas e minimização do sofrimento. Assim, surgem cada vez mais profissionais envolvidos na saúde, e abrem-se perspectivas para uma nova atuação e, conseqüentemente, a necessidade de formação desses profissionais, que atuam efetivamente junto à família <sup>(2)</sup>. A enfermagem de família no Brasil está emergindo de um processo de educação e pesquisa que sensibilizou e motivou um número crescente de enfermeiros brasileiros a “pensar família” na sua prática diária <sup>(3)</sup>. A partir da década de 90, iniciou-se a abordagem do tema Família nos cursos de graduação em enfermagem, com esforços direcionados à pesquisa e ao ensino, ainda de modo incipiente. Os estudos com a família e familiares vêm revelando teorias e metodologias, que geraram evidências científicas e apontaram o caminho para explorar e guiar os trabalhos sobre famílias e enfermagem da família no Brasil <sup>(4)</sup>. As Universidades vêm buscando planos de disciplinas que contemplem o cuidado familiar, sensibilizando professores e alunos, em um processo de ensino-aprendizagem, com teoria e prática juntas, em um movimento de valorização do indivíduo, família e comunidade, proporcionando desenvolvimento de competências necessárias para a formação do enfermeiro, mas ainda de modo simples e discreto. **Objetivo:** Compreender o significado de família para os acadêmicos de enfermagem. **Descrição metodológica:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, com a utilização de entrevista semiestruturada. As entrevistas foram realizadas durante a vivência do Estágio Supervisionado de Assistência de Enfermagem à Saúde do Adulto e Idoso, desenvolvido em um Hospital geral público da Grande Vitória. Os sujeitos da pesquisa foram vinte acadêmicos do último período do Curso de Graduação em Enfermagem de uma Universidade privada do Espírito Santo, Brasil. As entrevistas foram norteadas pelas perguntas: O que é família para você? Você inclui a família nos cuidados? Como você insere a família na assistência de enfermagem? Quais as facilidades e dificuldades encontradas ao assistir a família? Os acadêmicos aceitaram participar do estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi utilizada a análise de conteúdo <sup>(5)</sup> para a análise dos dados. Esse método é um conjunto de técnicas de análise de comunicações, que tem por objetivo ultrapassar as incertezas e enriquecer a leitura dos dados coletados. Compreendendo assim, criticamente o sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou ocultas. É organizada em três fases: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. **Resultados:** Emergiram da análise de dados quatro

<sup>1</sup>Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Doutoranda em enfermagem pela Universidade de São Paulo-SP. Professora da Universidade Vila Velha-ES. E-mail: [ariananogueira12@yahoo.com.br](mailto:ariananogueira12@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil. Coordenadora do Grupo de Estudos em Enfermagem e Família - GEENF.

<sup>3</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela UFSCar. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade de São Paulo -SP.

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora da Universidade Vila Velha-ES.

<sup>5</sup>Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Professor da Universidade Vila Velha-ES



## Trabalho 2530

categorias temáticas. *Conceituando a família:* Os acadêmicos relatam família como pessoas que podem ou não estar ligadas por laços de consanguinidade, porém possuem laços afetivos, convivem e se relacionam como membros de uma mesma família. Demonstram um conceito amplo e aberto sobre a composição familiar, o que acompanha uma mudança percebida na sociedade com relação a modificações na estrutura da família. *A importância da família:* A família é destacada como fundamental no processo de apoio ao membro hospitalizado, pois convive e se relaciona com o mesmo, vivenciando o processo de internação. Outro membro da família pode suprir necessidades e satisfazer desejos do paciente, referentes à alimentação, livros, músicas e fortalecendo o paciente, tornando o ambiente mais familiar e confortável, diminuindo sentimentos negativos. Com a presença da família percebe-se uma recuperação mais rápida, confiante e segura, gerando melhor qualidade no cuidado, estreitando relações entre enfermeiro-paciente-família, tornando as ações mais eficazes. *A inserção da família na assistência de enfermagem:* Os alunos inseriram os familiares na assistência, pois perceberam que a família também sofria com as incertezas do tratamento, da cura, do adoecimento e da internação, e ofereceram intervenções simples como fornecer informações sobre o estado de saúde do familiar, orientar sobre como a família pode contribuir nos cuidados, e dessa forma se mantiveram incentivados e abertos para assistir também a família. **Conclusões:** Esta pesquisa permitiu compreender que os acadêmicos possuem conceituações atualizadas sobre o contexto familiar, reconhecem a importância da família na proximidade com o paciente, olham e percebem a presença da família, vislumbram que a família participa do processo de adoecimento e que por isso também precisa ser cuidada. Destacam a família como importante e essencial para um melhor restabelecimento do paciente internado, e buscam estratégias de inclusão da família na assistência de enfermagem. Percebe-se que as tentativas da Universidade em inserir os conteúdos sobre família nas diversas disciplinas vêm sensibilizando os alunos para uma atitude voltada para o cuidado da família. **Contribuições/implicações para a enfermagem:** Esta pesquisa contribuiu para o planejamento do currículo da graduação em enfermagem, por revelar a necessidade de incorporar princípios e diretrizes que norteiem a assistência de enfermagem para essa unidade de cuidado, que é a família. Além disso, sensibilizar futuros profissionais para olhar e pensar família, com a sua estrutura, sua cultura, significados, valores e saberes.

**Tema:** EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

**Descritores:** Educação em Enfermagem, Ensino Superior, Família.

### Referências:

1. Giraldo BP. El cuidado de enfermería en familia: un reto para el siglo XXI. Rev Aquichan 2002; 2(2):24-6.
2. Elsen I, Souza, AIJ, Marcon SS. Enfermagem à família: dimensões e perspectivas. In: Marcon SS. Abordagem da família no ensino de graduação em enfermagem. Maringá: Eduem; 2011. p. 199-213.
3. Angelo M. The emergence of family nursing in Brazil. J Fam Nurs 2008; 14 (4): 436-41.
4. Angelo M, Bouso RS, Rossato LM, Damião EBC, Silveira AO, Castilho AMCM, Rocha MCP. Família como categoria de análise e campo de investigação em enfermagem. Rev Esc Enferm USP 2009; 43(2): 1337-41.
5. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8ª ed. São Paulo: Hucitec; 2004.